Doi: [dx.doi.org/10.17921/2525-5320.2016.148-149](https://doi.org/10.17921/2525-5320.2016.148-149)

METODOLOGIAS INVESTIGATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Fernanda Tedeschi* - UNOPAR

Maria Helena Mattosinho* - UNOPAR

Andreia de Freitas Zompero* - UNOPAR

Palavras-chave: Metodologia Investigativa. Ciências. Conhecimento Científico. Aprendizagem colaborativa.

INTRODUÇÃO

O presente estudo aponta a possibilidade de participação ativa do aluno no processo de ensino e aprendizagem, por meio do diálogo na análise crítica e reflexiva diante de atividades investigativas na construção do conhecimento científico. Moran (2013) afirma que “é possível ensinar e aprender de muitas formas”, sendo o desafio da escola tornar esse processo mais interessante, estimulando os alunos a pensar no que se aprende e se engajarem na tarefa. Cabe ao professor organizar aulas na perspectiva de investigação para proporcionar a apropriação do conhecimento científico.

O objetivo deste trabalho é de proceder um estudo bibliográfico sobre metodologias investigativas para o ensino de Ciências.

MATERIAL E MÉTODOS

Enquanto metodologia de pesquisa, procedeu-se à revisão de literatura, a qual nos permitiu sumarizar as pesquisas anteriormente realizadas, de forma a obter delas conclusões que nos possibilitaram analisar o conhecimento científico sobre o assunto investigado. Enquanto etapas de pesquisa tivemos: (a) seleção da temática do estudo; (b) realização da pesquisa bibliográfica, baseado nos autores Bordenave (1999), Campos e Nigro (2010), Moran (2013), Zabala (1998) e Zompero (2016); (c) socialização em evento científico.

* E-mail: fernanda.tedeschi@hotmail.com

* E-mail: mattosinho2006@hotmail.com

* E-mail: andreia.zompero@unopar.br

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As práticas de ensino por investigação em Ciências, acompanhadas de situações instigantes que envolvam a resolução de problemas, podem favorecer “uma mudança metodológica e atitudinal dos alunos” (CAMPOS; NIGRO, 2010, p.24). Como afirma Zompero (2016, p. 17) “os alunos deveriam participar ativamente de sua aprendizagem”. O professor tem papel importante na apropriação do saber científico, orientando os alunos no processo investigativo para apropriação de conceitos científicos.

CONCLUSÃO

O ensino por investigação traz a proposta de que o aluno se torne autônomo na construção de seu conhecimento, para serem pensadores ativos em busca de respostas e desenvolver habilidades para a resolução de problemas, aplicando as novas ideias em situações diferentes.

REFERÊNCIAS

- BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.M. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- CAMPOS, M.C.C.; NIGRO, R.G. *Teoria e prática em ciências na escola: o ensino-aprendizagem como investigação*. São Paulo: FTD, 2010.
- MORAN, J.M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M.A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2013.
- ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZOMPERO, A.F.; LABURÚ, C.E. *Atividades investigativas para as aulas de ciências: um diálogo com a teoria da aprendizagem significativa*. Curitiba: Appris, 2016.